APROVADO

VOTAÇÃO: Única

Sala das Sessões 17/06/1996

Vereador Presidente

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

SESSÃO ORDINÁRIA.

ATA Nº 18/96

Às dezenove horas e trinta minutos do dia dez de junho de mil, novecentos e noventa e seis, em suas dependências, na Av. Arthur Oscar, nº 1509, a Câmara Municipal realizou a sua 143ª Reunião Plenária Ordinária da 8ª legislatura de Serafina Corrêa, a 174ª do período legislativo de 1993/1996. A sessão, aberta na forma regimental, foi presidida pelo Ver. José Felicino Meneguzzi e secretariada pelo Ver. Lidio F. Oldoni. Estiveram presentes à sessão os Vereadores Francisco Silvio Crema, Francisco Bernardo Mezzomo e Osmar Vallar da bancada do PFL; José Felicino Meneguzzi. Lidio Francisco Oldoni, Henri Perin e Pedro José Fozza, da bancada do PMDB; Nestor Magon, do PTB e Arnaldo Luiz Paccassa, do PPB. ATA : Foi aprovada, sem restrições, a Ata Nº 17/96, da sessão ordinária realizada no dia 03.06.96. CORRESPONDÊNCIAS: Foi recordada a realização do XIV Encontro Estadual de Vereadores, Assessores, Servidores e Técnicos Legislativos, a efetivar-se em Porto Alegre, nos dias 11 a 14/06/96, para o qual não hove inscrições. As demais correspondências ficaram à disposição, na Secretaria da Câmara. GRANDE EXPEDIENTE: O Ver. Magon dissertou sobre saneamento básico, especificamente sobre pavimentação de vias públicas, particularmente do Bairro Planalto. Defendeu a viablidade econômica da pavimentação, pois, elimina os trabalhos de conservação, além do fator saúde e bem-estar aos moradores. A não-pavimentação, na maioria das vezes, advém da falta de recursos. Dizendo respeitar o pensamento do Ver. Crema, que defende o pagamento do calçamento por todos os moradores, independente da situação sócio-econômica, opinou pela isenção do pagamento de calçamento de ruas habitadas por pessoas de baixa renda. Informou que os moradores do Bairro Planalto desejam calçamento,mas, não possuem recursos. -O Ver. Pacassa reportou-se à participação dos Vereadores no Seminário realizado em POrto Alegre, na semna anterior. Resumiu os assuntos abordados naquele seminário, comentando-os sucintamente. O Ver. Crema usou a palavra para manifestar-se a respeito do pagamento do Calçamento no Bairro Planalto, afirmando que está mais que na hora daqueles moradores, lá, se reunirem e terminar com as briguinhas de vizinhos. No momento que terminarem as encrencas, com certeza o calçamento será feito. Disse que está na hora de se unirem e pensarem na valorização depois que o calçamento passar, vai trazer para todos os moradores do bairro. Referente de não concordar com a isenção do pagamento de calçamento, afirmou que sempre disse, não concorda, respeitando a opinião de cada Vereador, e também do Ver. Magon. Quanto ao porquê da não isenção do pagamento do calçamento, afirmou que deve ser pago porque deve-se respeitar as pessoas de outros bairros que pagaram. É para fazer justiça que se cobra para todos, que cada um pague a sua parte, reafirmado que o calçamento valoriza o imóvel. O Ver. Magon voltou ao tema da cobrança de calçamento, dizendo-se preocupado por existirem calçamentos que nunca foram pagos pelos moradores, citando trechos de ruas e

pavimentadas inclusive com asfalto, o Ver. Crema informou que os recursos eram de fundos perdidos. O Ver. Magon contestou porque disse não ser justo porque moradores de casas populares pagam e outros moradores mais bem aquinhoados não pagam, pelo simples fato de os recursos terem origens diferentes, concluindo pelo não pagamento de pavimentação em ruas habitadas por famílias de baixa renda. O Ver. Crema opinou que a pavimentação deve ser feita em cooperação.-O Ver. Perin / comentou o esforço dispendido pela Prefeitura de Montauri para conservar a rodovia que dá acesso ao asfalto, pois, no seu entender, o DAER devia assumir a sua manutenção.Quanto ao comentário do Ver. Crema, segundo o qual não há pavimentação de ruas nos bairros por causa de brigas entre vizinhos, disse ser notícia fantástica. Opinou que o Poder Público Municipal deve fazer o calçamento e não ir atrás dos disse que.../ disse que... Informou não ter conhecimento destes fatos. O Ver. Meneguzzi informou ao Plenário de ter recebido notícia de que o banco do Brasil vai instalar a porta de segurança em sua agência. Comentou o / assunto calçamento, dizendo que o Ver. Crema tem pouco conhecimento de causa quando afirma que todas as ruas calçadas foram pagas, e enumerou várias via públicas, cujo calçamento não foi cobrado. Quanto ao fundo perdido, lembrou que há pavimentações feitas com recursos do PRODURB, financiados por 18 anos, mas, assim mesmo, a Prefeitura cobra a curto prazo, com altas vantagens financeiras. O Ver. Magon lembrou projeto da ex-Administração Gheller, pelo qual isentava-se pagamento de calçamento a moradores de bairros. ORDEM DO DIA: Projeto de Lei Nº 34/96: "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A FIRMAR CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO COM A FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO, PARA A AQUISIÇÃO DE COMPUTADOR PARA A INSTALAÇÃO DE LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA NO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASCA". Após a manifestação favorável de todos os senhores edis, a proposição foi aprovada por unanimidade. O Ver. Meneguzzi recordou um anteprojeto, de sua autoria, relacionado ao tema.- Projeto de Decreto Legislativo Nº 01/96, com vistas do Ver. Crema.- Projeto de resolução Legislativa Nº 03/96, com vistas do Ver. Vallar. - PEDIDOS: Foi apresentado e aprovado Pedido de Providências, Nº 50/96, de autoria do Ver.Perin: SOLICITA INSTALAÇÃO DE TERMINAL TELEFÔNICO NO NÚCLEO HABITACIONAL HABITADO POR BRIGADIANOS, NO BAIRRO PLANALTO."- Foi comunicado ao plenário a presença dos senhores Cláudio Pinzetta e Agélio Zadra, respectivamente Presidente e Tesoureiro da ACISCO-Associação Comercial e Industrial de Serafina Corrêa - convidados pelo Poder Legislativo, para exporem, perante os senhores edis, os projetos, programas e perspectivas da Associação, e, também, as dificuldades. Usando a tribuna, o Sr. Cláudio Pinzetta saudou a todos e relatou, sucintamente, a história e trajetória dos atos e fatos da entidade dos setores secundário e terciário e, também, os seus objetivos. Disse que a ACISCO foi fundada em 1984 e que ele era o terceiro presidente. Informou que a Associação visa defender os interesses dos empresários de Serafina Corrêa. Tem como prioridade programar as ações administrativas e, para isto,pretende fazer um levantamento, uma pesquisa das opiniões dos empresários sócios, cujo resultado será guia do seu trabalho. Pretende introduzir a campa-

nha "CONTA PREMIADA", a qual objetiva incentivar as compras nos estabeleciemntos locais, instalados em Serafina Corrêa, com a finalidade de gerar empregos e aumentar o retorno de tributos. Disse preocupar-se pelo desemprego existente e afirmou de envidar todos os esforços para capacitar mão-de-obra através de cursos especializados, como informática, hoje indispensável em todos os setores de atividades. Para tanto, pretedne contatar e obter ajuda através do SENAC. SENAI e SEBRAE, pois, na sua opinião, hoje, muitas pessoas têm formação aquém do desejado ou necessário. Falou de convênios para empregar emergencialmente, estágios com custos reduzidos a 20%, sem vínculo empregatício, nem encargos trabalhistas, enumerando a criação do BALCÃO DE EMPREGO, onde se realiza cadastro para habilitar-se a ofertas de emprego, que favorece a admissão temporária pelas empresas. O serviço está em funcionamento na sede da ACISCO, podendo ser procurado no horário comercial. Falou da ação dos camelôs vindos de fora, que, apesar de buscarem a sobrevivência, praticam concorrência desleal em relação aos estabelecidos legalmente, e causam prejuizos aos cofres públicos e entravam a criação de novos empregos, levando dinheiro sem nada investir no Município. Reportou-se, a seguir,--AOS TREVOS DA CIDADE? ONDE OCORRERAM muitos acidentes fatais, e sugeriu a construção de rótulas, especialmente no trevo central, na RS 129, que dá acesso à Área Industrial. Abordou, / também, a utilização da Àrea Industrial, onde empresas foram contempladas com espaço físico doado há muito tempo pelo Município e, no entanto, não edificaram, não investiram, conforme manda a lei, lamentando o fato de o Município não possuir mais espaço físico para oferecer a novas indústrias que queiram instalar-se, levando-as a se estabelecerem em zonas residenciais, onde provocam muitos problemas como poluição e perturbação do sossego dos vizinhos. Enumerou, como exemplo, uma indústria que a instalar-se no Loteamento Rotta, eminentemente residencial. Apresentou a legislação vigente em relação à Área Industrial localizada ao oeste da RS 129, totalmente atípica, considerando o assunto irreversível e, portanto, encerrado. Sugeriu a aquisição de uma nova área para indústrias, pois, nada adianta ter legislação com incentivos fiscais se não existe a área para ser doada. Quanto aos incentivos para a instalação de novas indústrias, preconizou mais iniciativas e mais criatividade, pois, estamos parados no tempo, sem solução- Recordou o extraordinário desenvolvimento e progresso industrial de Marau e outros municípios vizinhos, com o apoio do poder público e da / comunidade. Apresentou as parcelas de contribuição das duas principais indústrias locais(Perdigão e Credeal), as quais representam 60% do total da receita do Município, sendo 40% da Perdigão e 20% da Credeal, tudo relacionado ao ano de 1995. Sugeriu novas alternativas para maior arrecadação e melhor distribuição de renda, através de melhor comunicação e outros serviços básicos necessários a qualquer investimento. Prosseguindo, respondeu a várias perguntas formuladas pelos Vereadores, ocasião em que o Ver. Meneguzzi recordou projetos, anteprojetos e Pedidos, de sua autoria, relacionados aos assuntos relatados pelo entrevistado. Entre estes, recordou a criação da Secretaria de Indús-

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

tria, Comércio e Turismo, com as suas estruturas com vários cargos em comissão. O Sr. Cláudio Pinzetta opinou que os cargos geram custos e que é mais interessante administrar através de comitê especial, da comunidade, com custo zero para o Município, método que deu muito resultado e sucesso em municípios vizinhos. Defendeu a criação de berçário industrial, sempre bem sucedidos por ensejarem a iniciativa nos setores da indústria e comércio. A respeito dos trevos de acesso ao centro urbano, teceram considerações e relataram iniciativas e contatos diversos mantidos com o Engenheiro do DAER, os Vereadores Perin, Pacassa e Vallar, lamentando a não concretização das obras viárias prometidas. O Ver. Fozza fez referências que também ele gestionou para que houvesse redução de velocidade na RS 129, no trecho urbano, // atarvés de lombadas, mas, nada foi feito, apesar de ter passado muito tempo. O Sr. Pinzetta disse que a ACISCO busca satisfazer as reivindicações dos seus associados, inclusive da periculosidade do trânsito. Por questionamento do Sr. Ver. Meneguzzi, foi aborda a lei de obriga a balança de aferição nos estabeleciemntos comerciais. O Ver. Perin / citou problemas de desemprego no Município e que não é através de leis que os problemas são resolvidos. No fim da entrevista houve agradecimentos mútuos, com apelos do Sr. Pinzetta pela unidade e criatividade para o crescimento e desenvolvimento, citando como exemplo muitos Municípios vizinhos. Informou que a ACISCO encaminhará sugestões administartivas aos candidatos a Prefeito. EXPLICAÇÕES GERAIS: O Ver. Pacassa agradeceu a parabenizou o entrevistado, Sr. Cláudio Pinzetta. O Ver. Mezzzomo secundou o colega Pacassa nos agradecimentos e pediu agilidade na instalação de telefones. O Ver. Crema disse estar ligado aos assuntos abordados pelo Presidente da ACISCO e disse ter notado que / muitos jovens agricultores procuram emprego na cidade. O Ver. Fozza agradeceu ao Prefeito de Montauri por arrumar e conservar estradas de Serafina Corrêa. Pediu obras complementares para a EE de 1º Grau 1º de Maio, no bairro Santin. O Ver. Presidente citou o trabalho cooperativo do Poder Legislativo com o Poder Executivo, através de projetos, amteprojetos, Pedidos. O que não foi feito é inteira responsabildiade do Prefeito Municipal. A sessão foi encerrada na forma regimetnal. E, de que, para constar, eu, Antenor Fincatto, Secretário da Câmara Municipal, lavrei a presente ata que assino juntamente com o sr. Presidente da Mesa Diretora. Serafina Corrêa, 11 de junho de 1996.

VER. JOSÈ FELICINO MENEGUZZI
Presidente

ANTENOR FINCATTO
Secretário.

